



IV BIENAL

**do
museu de arte moderna**

1957

**são paulo
brasil**

UNIÃO SUL AFRICANA

pintura

desenhos, como as paisagens, no início dêste século, não passavam de reproduções fiéis de panoramas ou temas indígenas ou de côr; até então, as artes primitivas indígenas da África tinham pouco impressionado os artistas.

Nos últimos vinte a trinta anos assistiu-se a uma mudança. A ênfase passou do tema ao estilo.

O despertar de interesse na Europa pela grande beleza da arte primitiva — o interesse, por exemplo, pelos entalhes indígenas — redundou em um desenvolvimento dos modernos estilos da arte européia, cujo padrão, côr e forma, são mais abstratos do que na arte ocidental do Renascimento Italiano até o começo dêste século. Este fator foi de grande importância para a arte sul-africana. Mostrou ao artista moderno sul-africano, a par das correntes da arte moderna européia, que o próprio africano e sua arte se tornaram uma fonte vital de inspiração, embora limitada, e podem até certo ponto ser integrados na arte sul-africana. Este fator vem influindo na criação de um estilo sul-africano característico.

*Rupert Shepard
Universidade da Cidade do Cabo*

pintura

WALTER BATTIUS (1906)

- 1 DUAS FIGURAS CORRENDO. 50,1 x 59,7.
- 2 O ARTISTA COM A FAMÍLIA. 74,9 x 71,1.
- 3 GRUPO AFRICANO. 34,9 x 88,9.

MAURICE VAN ESSCHE (1906)

- 4 WATUSSI, ÁFRICA CENTRAL. 58,4 x 87,6.
- 5 CHEFE AFRICANO. 74,9 x 99,1.
- 6 PORTADORES DE ÁGUA, ÁFRICA CENTRAL. 89,5 x 59,1.

UNIAO SUL AFRICANA

pintura - escultura

CECIL HIGGS (1906)

- 7 O VÓRTICE. 49,5 x 64,8.
8 TARDE. 40 x 49,5. Col. particular.
9 LAGOA DE ÁGUA SALGADA. 47,6 x 51,4.

ERIK LAUBSCHER (1927)

- 10 FRAGMENTO DO PÓRTO. 83,8 x 101,6.
11 FORMAS DE ARVORE EM DESENVOLVIMENTO.
119,4 x 92,7.

RUPERT SHEPHARD (1909)

- 12 GARGAS. 58,4 x 48,2.
13 BOIS E CRIANÇAS INDÍGENAS. 69,2 x 97,1.
14 PAISAGEM DOS PLANALTOS ESTÉREIS DO
CABO. 44,5 x 59,1.

IRMA STERN

- 15 NOITE. 83,8 x 53,3.
16 DIA DA LIBERTAÇÃO. 69,9 x 54,6.
17 ÍDOLO AFRICANO. 86,4 x 99,1.
18 MADAME R. 55,9 x 47,6.
19 SWAZI (DUMA TRIBO ZULU) COM GALO.
67,3 x 54,6.

JEAN WELZ (1900)

- 20 PESSEGOS E UM QUARTO. 52,7 x 71,1. Col. par-
ticular.
21 PIMENTA VERMELHA. 40 x 49,5.
22 ALDEIA. 43,8 x 59,1.

escultura

MOSES KOTTLER (1896)

- 1 MOÇA INDÍGENA Madeira Kiaat. 65. Col. par-
ticular.
2 MOÇA ZULU. Bronze. 36. Col. particular.

UNIÃO SUL AFRICANA

escultura

- 3 C. F. ANDREWS. Bronze. 53,5. Col. particular.
- 4 MEIDJIE. Madeira de cipreste. 62. Col. particular.
- 5 MAPULA. Bronze. 186. Col. particular.
- 6 FIGURA RECLINADA. Diorite. 39. Col. particular.

LIPPY LIPSHITZ (1903)

- 7 OS AMANTES. Onix. 21,6.
- 8 NÚ AO MAR. Pedra Colmari. 24,8.
- 9 LAVADEIRA DO CABO. Madeira. 84,5.
- 10 TORSO CURVADO. Madeira. 60,9.

EDOARDO VILLA (1920)

- 11 OS ASSALTANTES. Bronze. 167,6.
- 12 MÚSICA E BAILE. Aço. 112.
- 13 FIGURA COM ROUPAGEM. Bronze. 114.